

TÍTULO: IMPACTO DO INTERNAMENTO EM UCCMDR NO BEM-ESTAR DA PESSOA COM LESÕES CRÓNICAS

Autor: Deolinda Pinto

Introdução

A presença de lesões traduz um aumento dos encargos para o sistema de saúde, para os familiares e cuidadores. Estas geram sofrimento, dor, infeções graves, diversas comorbidades, isolamento social, depressão, comprometimento da saúde mental de forma geral, perda da mobilidade e aumento de custos. Em muitos casos, podem levar a amputação do membro afetado e até mesmo à morte (Situm, 2014).

Ter uma lesão crónica é ter uma dependência de terceiros para cuidar não só da lesão mas também de todo o quotidiano, ou seja, viver com uma lesão traduz um dilema, por um lado está preso ao corpo, ao tratamento, ao internamento e por outro lado a esperança de ter um corpo livre (Ebbeskog, 2008).

Objetivos

O propósito deste estudo é avaliar se o internamento em UCCMDR e as condições sociofamiliares têm impacto na qualidade vida do doente com lesões crónicas.

Metodologia

A nossa amostra foram todos os doentes admitidos durante os meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro na UCCMDR, que reunissem os seguintes critérios:

- presença de lesão crónica (há mais de 3 meses)
- ter capacidade cognitiva por forma a preencher e/ou responder ao questionário

Para avaliar o impacto da ferida na qualidade vida foi utilizado o questionário Esquema Cardiff (CWS). Foi utilizada também a entrevista semiestrutura definidas as categorias

“internamento na UCCMDR”, “dor associada ao tratamento”, “rede de apoio familiar” “esperança/desilusão”. (Price & Harding, 2004)

Desenvolvimento / Resultados

Um total de doze participantes com idades compreendidas entre os 42 e 82 anos, sendo a média de idades 66 anos, desvio padrão de 12.4 anos e a mediana de 69. Quanto ao género, 66.7% correspondem ao sexo feminino.

A maioria (75,1%) possui o 1º Ciclo do Ensino Básico. 25% estão ativos no mercado de trabalho, 75% estão reformados. Quanto ao tempo das úlceras atuais, variam entre 6 e 24 meses. A média do parâmetro Bem-Estar traduz uma baixa qualidade de vida. Já os parâmetros Sintomas Físicos de Vida Diária e Vida Social, apresentam resultados próximos entre si (e melhores, comparativamente ao Bem-estar), mas longe da satisfação desejada pelos participantes.

Conclusão

Verificou-se que o ensino feito na admissão á pessoa com lesões e á família no que respeita às limitações dos levantados, à rotina alimentar com reforços proteicos, às atividades de socialização feitas nos quartos e o horário alargado influencia positivamente o bem-estar da pessoa.

Referências Bibliográficas

Ebbeskog, R. E. (2008). Elderly persons experiences of living with venous leg ulcer: living in a dialectal relationship between freedom and imprisonment. *Scandinavian Journal of Caring Science*, 235-243.

Price, P., & Harding, K. (2004). Cardiff wound impact schedule: the development of a condition-specific questionnaire to assess health-related quality of life patients with chronic wounds of the lower limb. *International Wound Journal*, 10-17.

Situm, M. K. (2014). Chronic wounds as a public problem. *Acta Med Croatica*, 5-7.